



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
Laboratório de Tecnologia Farmacêutica
2º ENCONTRO ANUAL DE PESQUISA DO LTF

Flavonóides de *Conocliniopsis prasiifolia* (DC) R. M. KING & H. ROBINSON (ASTERACEAE)

Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida^(PG), *, Fabiana Chaves Dantas da Silva^(IC), José Maria Barbosa Filho^(PQ), ⁸Autor para correspondência: jackson.rgsa@bol.com.br

(PG) Pós-Graduação; (IC) Iniciação Científica; (PQ) Pesquisador

Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, Universidade Federal da Paraíba, Cx. Postal 5006, 58051-970, João Pessoa, Paraíba, Brasil

Palavras Chave: Asteraceae, *Conocliniopsis prasiifolia*, flavonóides

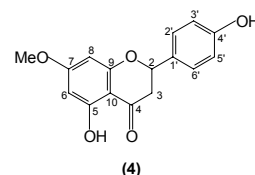
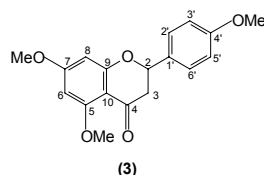
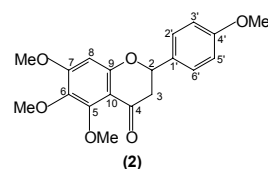
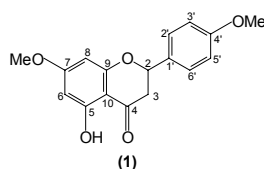
Introdução

A família Asteraceae compreende cerca de 1535 gêneros e aproximadamente 2300 espécies, com ampla distribuição geográfica, em regiões tropicais, sub-tropicais e temperadas. No Brasil está representada por aproximadamente 180 gêneros.

A espécie *Conocliniopsis prasiifolia*, é conhecida vulgarmente pelos nomes de “mentrasto”, “aleluia”, e “cabeça de lagartixa”, e é usada pela medicina popular como antiinflamatório, analgésico e febrífugo. É uma planta aromática e emoliente (PIO-CORRÊA, 1984). Estudos realizados anteriormente relataram o isolamento de heliangolídeos (BOHLMAN et al., 1980) e bejaranolídeos (BOHLMAN et al., 1984). Até então não havia sido observada a presença de flavonóides nesta espécie.

Resultados e Discussão

A planta foi coletada no município de Santa Rita (PB) em outubro de 2000. Uma exsicata (AGRA 2052) está depositada no herbário Prof. Lauro Pires Xavier (JPB). O material vegetal seco e pulverizado (3,8Kg) foi macerado com EtOH 95%, a solução extrativa foi concentrada em rotavapor, obtendo-se 338g do Extrato Etanólico Bruto (EEB). O EEB foi submetido à partição com éter etílico, obtendo-se uma fase etérea e uma porção insolúvel. A fase etérea, depois de concentrada, foi ressuspensa em uma mistura de MeOH:H₂O (3:2) e particionada com hexano e clorofórmio. O extrato clorofórmico foi cromatografado em coluna de sílica gel da qual obteve-se 93 frações, que foram reunidas por CCDA e purificadas por CCDP. Da fase clorofórmica foram isoladas 4 substâncias, identificadas através de análise espectral de RMN de ¹H e ¹³C.



Conclusões

Após análise espectral de RMN de ¹H e ¹³C os compostos foram identificados como sendo pertencentes à classe dos flavonóides e foram identificados como: 5-hidroxi-4',7-dimetoxiflavona (1); 5,6,7,4'-tetrametoxiflavona (2), 5,7,4'-trimetoxiflavona (3); 5,4'-dihidroxi-7-metoxiflavona (4). Todos estes compostos estão sendo descritos pela primeira vez nesta espécie.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao CNPq e a CAPES pelo auxílio financeiro e pelas bolsas concedidas.

PIO-CORRÊA, M.- **Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas**- Vol. 5, IBDF, Ministério da Agricultura, Brasil, p. 142, 1984.

BOHLMANN, F., ZDERO, C., KING, R.M., ROBINSON, H.- **New Heliangolides From *Conocliniopsis prasiifolia***- *Phytochemistry*, Vol. 19, pp. 1547-1549, 1980.

BOHLMANN, F., ZDERO, C., KING, R.M., ROBINSON, H.- **Heliangolides and Bejaranolides From *Conocliniopsis prasiifolia***- *Phytochemistry*, Vol. 23, pp. 1509-1511, 1984.